

RESENHA DE CONJUNTURA

IJSN- Ano I – Número 22 – Maio de 2008

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Março/2008 – ES

A indústria capixaba mantém o ritmo acelerado de expansão, liderando a alta registrada na indústria brasileira. No mês de março de 2008, em relação a igual período de 2007, houve crescimento de 15,1%, resultado significativo frente à média nacional (1,3%). A expansão deve-se ao desempenho positivo da metalurgia básica (+36,5%) e da indústria extrativa (+11,4%).

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os indicadores regionais da produção industrial mostram crescimento em ritmo acelerado da atividade fabril no Espírito Santo, aportando importante contribuição para expansão da indústria nacional.

Em março de 2008, registrou-se, no Estado, aumento de 15,1%, frente ao mesmo mês de 2007, liderando a alta registrada na indústria brasileira (+1,3%). A expansão local foi ancorada pelo desempenho da metalurgia básica (+36,5%) e de celulose e papel (9,7%), na indústria de transformação, e pela maior extração de petróleo e gás natural, na indústria extrativa (+11,4%).

Na série livre de influências sazonais, a produção industrial do Espírito Santo avançou +3,3% na passagem de fevereiro e março, em cuja base de comparação o índice da produção industrial brasileira registrou variação muito próxima à estabilidade (+0,4%).

No balanço do primeiro trimestre do ano, o Estado também lidera o ranking nacional (+6,3%), com crescimento de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, o acréscimo da atividade fabril foi de 9,5%, avançando frente ao resultado anterior de +8,7%, o que ocorre pela sétima vez consecutiva.

Se o nível de produção observado em março último permanecer estável até o final do ano, a produção industrial capixaba terá crescido 12% na média de 2008, comparativamente ao ano anterior. Tal resultado significará a maior taxa de expansão registrada pela indústria do Espírito Santo desde o início da apuração do índice do IBGE, em 1991.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - março/2008

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês	Mensal	Acumulado 1º trimestre	Acumulado 12 meses
Amazonas	-7,6	2,1	11,7	7,9
Pará	-5,0	4,6	7,8	3,0
Região Nordeste	-1,2	2,6	5,9	3,9
Ceará	7,5	7,9	4,4	2,5
Pernambuco	2,9	9,4	13,7	6,8
Bahia	-4,4	-0,1	3,8	2,4
Minas Gerais	0,8	2,2	7,3	9,0
Espírito Santo	3,3	15,1	14,4	9,5
Rio de Janeiro	-1,0	-0,1	4,2	2,8
São Paulo	1,9	4,6	9,0	7,6
Paraná	1,1	1,9	10,2	7,3
Santa Catarina	0,6	-2,3	2,2	5,3
Rio Grande do Sul	0,2	-1,2	6,1	7,4
Goiás	-5,6	5,0	9,3	3,0
Brasil	0,4	1,3	6,3	6,6

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Índice acumulado de 12 meses - 2008

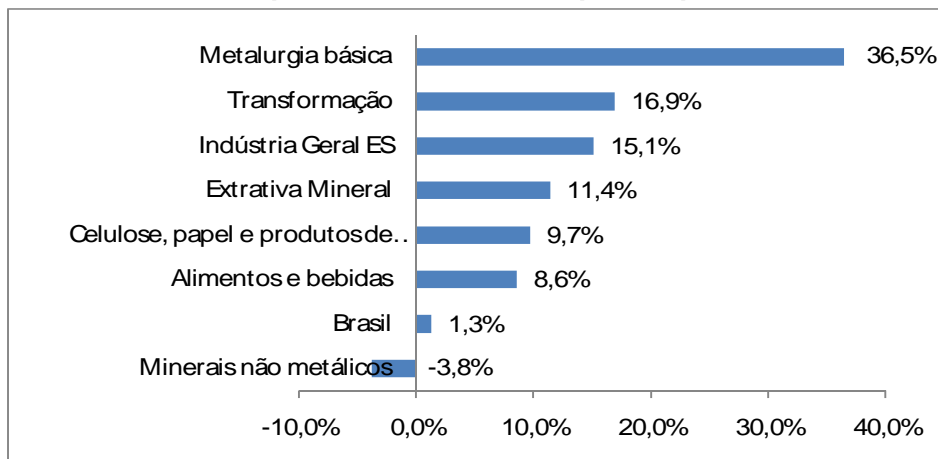
Atividades	Taxa de Variação (%)	
	ES	Brasil
Indústria Geral	9,5%	6,6%
Indústria Extrativa	14,1%	6,1%
Indústria de Transformação	7,4%	6,6%
Alimentos e bebidas	4,7%	*
Celulose, papel e produtos de papel	-2,4%	2,0%
Minerais não metálicos	1,3%	6,1%
Metalurgia básica	19,4%	6,5%

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

*Esta atividade encontra-se desagregada em: Alimentos (2,06%) e Bebidas (3,92%)

Gráfico 01 – Desempenho da Indústria Capixaba por atividade – março/08



Fonte: IBGE

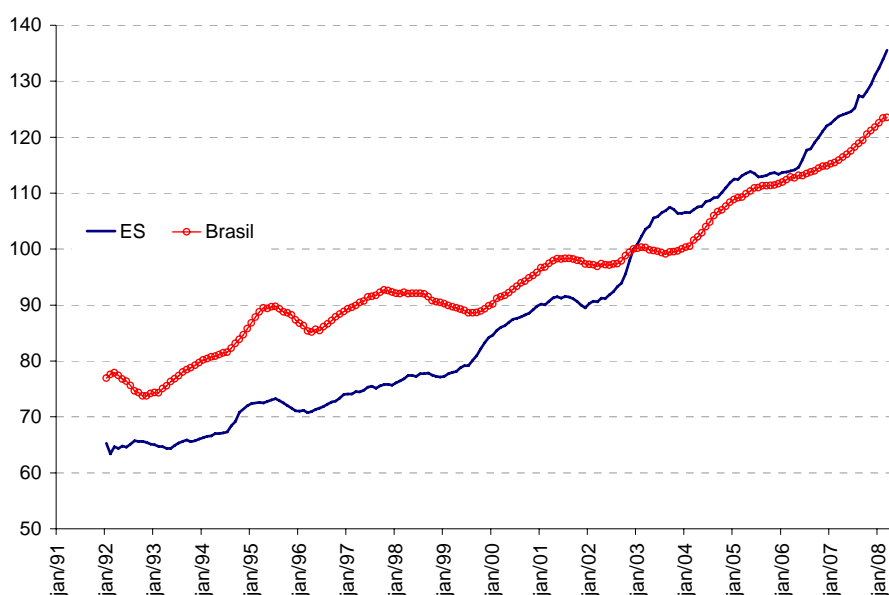
Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Tabela 3 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado / 2008

Atividades	Com ajuste sazonal		Sem ajuste sazonal	
	mar08/fev08	I tri08/IVtri07	mar08/mar07	I tri08/I tri07
Brasil				
Indústria Geral	0,4%	0,4%	1,3%	6,3%
Extrativa Mineral	-3,5%	1,2%	2,9%	6,5%
Transformação	0,7%	0,5%	1,2%	6,3%
Espírito Santo				
Indústria Geral	3,3%		15,1%	14,4%
Extrativa Mineral	n.d.	n.d.	11,4%	18,0%
Transformação	n.d.	n.d.	16,9%	12,9%
Alimentos e bebidas	n.d.	n.d.	8,6%	3,9%
Celulose, papel e produtos de papel	n.d.	n.d.	9,7%	-1,5%
Minerais não metálicos	n.d.	n.d.	-3,8%	2,7%
Metalurgia básica	n.d.	n.d.	36,5%	34,3%

Fonte: IBGE

**Gráfico 02 – Evolução de Longo Prazo da Indústria
Índice em média móvel 12 meses**



Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento